

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

NOVEMBRO 2024



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Confiança e clima económico – Inquéritos de Conjuntura em outubro

Em **outubro**, o **Indicador de Clima Económico** (INE, opiniões do **sector** empresarial, com correção de sazonalidade) e o Indicador de Sentimento Económico (EUROSTAT, opiniões do **sector** empresarial e dos consumidores, com correção de sazonalidade) voltaram a registar aumentos expressivos, o que deixa estes dois indicadores em máximos de 18 e 28 meses, respetivamente. O gráfico 1 – que apresenta as variações homólogas do PIB e os dois indicadores normalizados (ICLIMA.S e SENTIUE.S) – torna evidente o movimento de subida acentuada no clima e sentimento económico expressos pelo setor empresarial e pelos consumidores em Portugal.

Por **setores de atividade**, em valores corrigidos de sazonalidade (quando aplicável), registou-se em outubro uma melhoria significativa do indicador de confiança dos serviços (impulsionada pela evolução recente da atividade

e procura) e melhorias mais moderadas no setor da construção e obras públicas, e do comércio a retalho. Em contraponto, o indicador de confiança no setor da indústria transformadora registou uma diminuição ligeira em resultado da deterioração nas expetativas de produção a curto prazo.

O **Indicador de Confiança dos Consumidores** do Instituto Nacional de Estatística (ICC, INE – valor efetivo), que em 2024 tem apresentado uma tendência sólida de recuperação, não acompanhou, no entanto, a evolução favorável nos indicadores de clima e sentimento, apresentando uma ligeira descida. O contributo positivo das opiniões favoráveis sobre a evolução passada e perspetivas de evolução futura do nível de preços foi revertido pelo deteriorar das expetativas de evolução da situação económica em Portugal num horizonte de um ano.

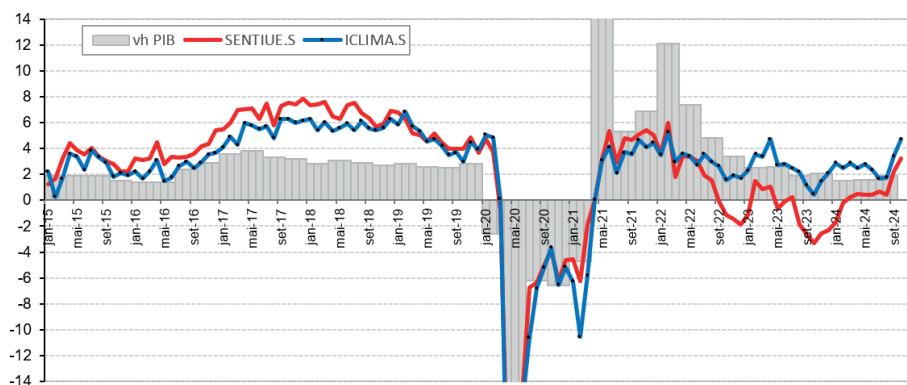


Gráfico 1 | Indicadores Normalizados de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

No conjunto dos países da Área Euro (AE20), o **Indicador de Sentimento Económico** (EUROSTAT) voltou, em **outubro**, a registar uma quebra ligeira, situando agora o indicador em 95,6 pontos, abaixo da sua média de longo prazo, normalizada em 100 pontos. Entre os países com maior relevância para Portugal, apenas na Alemanha o indicador apresentou uma evolução favorável, ainda que mais modesta do que em

Portugal. Por sua vez, o **Indicador de Confiança dos Consumidores** (EUROSTAT) na Área Euro registou, em **outubro**, uma subida moderada, em linha com o que se observou em setembro. O saldo de respostas extremas das opiniões de confiança dos consumidores entre os países com maior peso para Portugal melhorou moderadamente em Espanha, Alemanha e Itália e desceu ligeiramente em França.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **setembro**, o **Índice de Produção Industrial** (IPI, INE, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade), registou uma variação homóloga de 2,7% (série vHIPI no gráfico 2) e uma variação em cadeia de 2,6%, o que, mantendo o ritmo já verificada em agosto, reflete agora um crescimento face a igual período do **ao** passado. O volume de negócios na indústria, que acompanhou a evolução da produção industrial, continua a refletir a recuperação nas vendas com destino ao mercado externo. Entre os grandes agrupamentos industriais e em termos homólogos, os principais contributos para

a variação positiva no índice total tiveram origem nos agrupamentos de bens de investimento (variação de 14,6%) e de energia (4,0%). Em sentido oposto, o agrupamento de bens de consumo não duradouros apresentou uma variação de -1,3%. Por atividade, destaque para o setor de produção de automóveis e componentes (variação homóloga de 47,4%, fortemente influenciada pela quebra na produção verificada em igual período do ano anterior, e variação em cadeia de 22,3%) e para a produção de máquinas (variação homóloga de 16,8%).

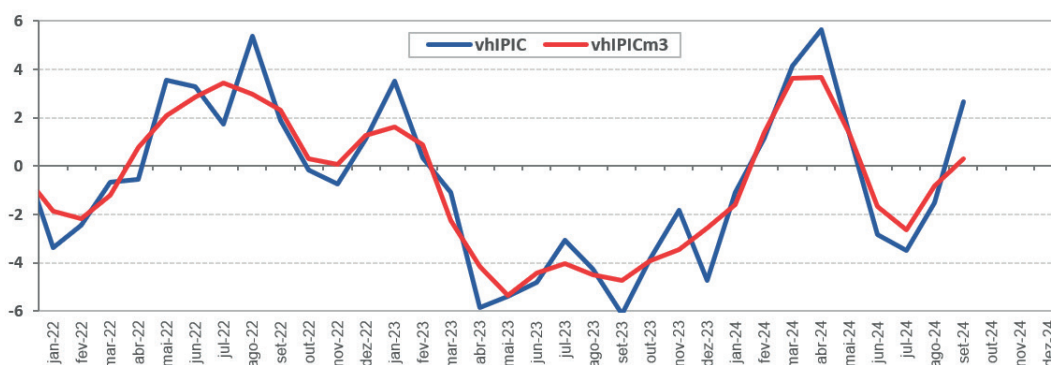


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em **outubro**, o índice de vendas físicas de cimento divulgado pelo Banco de Portugal (1990=100) foi de 61,4, o que se traduz numa variação homóloga de 8,5% (série vhCCIM no gráfico 3). O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas (INE, ajustado para efeitos de calendário e sazonalidade) referente a **setembro** registou um crescimento homólogo de 3,3%. Dados do INE mostram uma tendência de

recuperação na emissão de licenças para fogos em construções novas ~~construção~~, com a taxa de variação homóloga acumulada a recuperar de -18,1% em março para -1,4% em **setembro**. Em termos homólogos acumulados a **setembro**, o valor das obras públicas promovidas e o valor dos contratos de empreitadas registaram variações de 36,7% e 39,4%, respetivamente (AICCOPN).

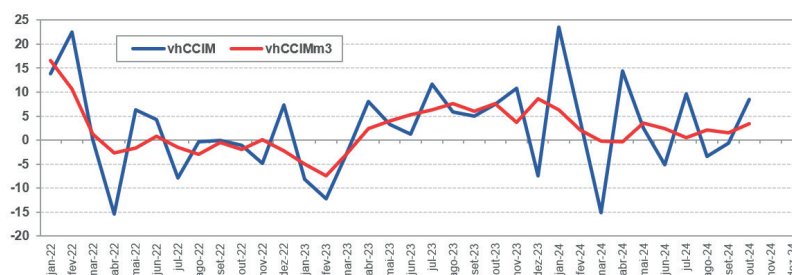


Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **setembro**, o **Índice de Volume de Negócios nos Serviços** (INE, ajustado de efeitos de calendário e sazonalidade; exclui atividades imobiliárias; série nominal) registou uma variação

homóloga de 5,2% (série vHIVNS, gráfico 4) e de -0,4% em cadeia. No conjunto do 3º trimestre, o índice aumentou 4,9% em termos homólogos e 5,2% face ao 2º trimestre.

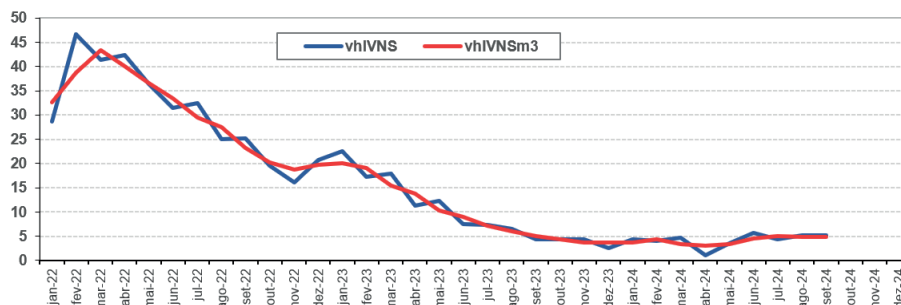


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

Por secções, destacam-se as atividades de transporte e armazenagem e de alojamento e restauração, com variações homólogas de 8,4% e 6,9% respetivamente. Por atividade, as maiores variações face a igual período do ano transato ocorreram nas atividades de edição (14,7%), de aluguer (12,8%) e cinematográficas e audiovisuais (-10,5%).

Em **setembro**, o setor do turismo registou uma

variação homóloga de 2,4% no número de dormidas e de 2,8% no número de hóspedes. Em termos homólogos acumulados o número de dormidas cresceu 3,9% e o número de hóspedes 4,8%. Os proveitos totais da atividade turística mantiveram a trajetória que vem sendo registada nos últimos anos, tendo crescido 12% em setembro e 9% no conjunto do 3º trimestre.

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **setembro**, o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho** (INE, exceto veículos automóveis e motociclos; valores deflacionados, corrigidos de efeitos de calendário e sazonalidade) registou variações de 5,2% em termos homólogos (série vHIVNCR, gráfico 5), e de 0,9% em cadeia, o que resultou num crescimento de 4,3% no conjunto do 3º trimestre face a 2023. Com exceção do comércio de produtos

alimentares em estabelecimentos especializados, com variação de -0,7%, o índice registou variações homólogas positivas em todas as divisões. Os maiores contributos para a variação homóloga positiva têm origem na venda de produtos alimentares em estabelecimentos não especializados (1,1 pp) e na venda de produtos têxteis e de calçado (0,2 pp).

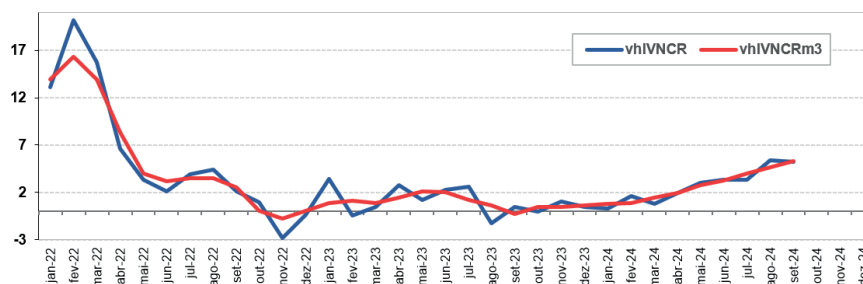


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

VARIAÇÃO DO PIB NO 3º TRIMESTRE DE 2024

Segundo a estimativa preliminar divulgada pelo INE a 30 de outubro, o PIB português cresceu em volume 1,9% em termos homólogos (gráfico 6) e 0,2% em cadeia no terceiro trimestre do ano. Em termos homólogos, o desempenho da economia

portuguesa melhorou no 3º trimestre, desta forma, face aos dois primeiros trimestres do ano, em que o PIB já havia crescido respetivamente 1,4% e 1,6%.

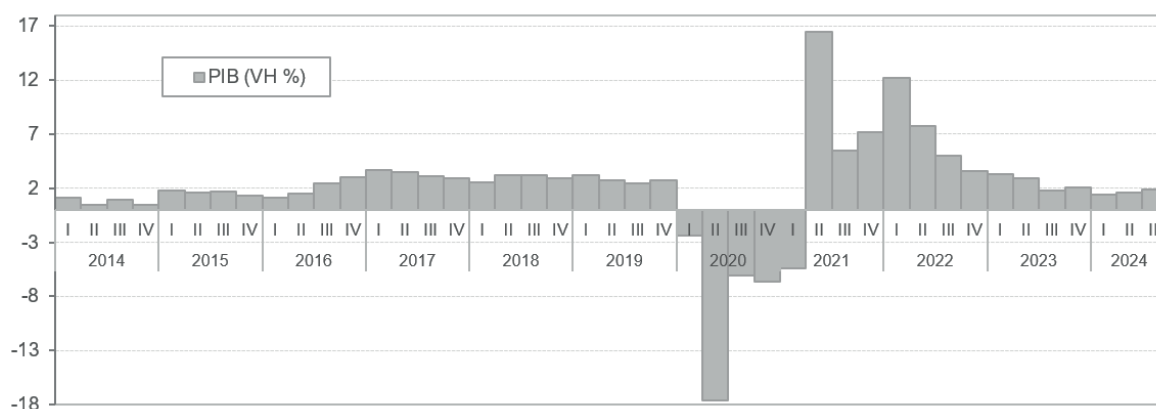


Gráfico 6 | Variação homóloga do PIB em volume

Como avançado na edição de outubro do **barómetro CIP/ISEG**, a aceleração do crescimento homólogo no 3º trimestre beneficiou do desempenho positivo da procura interna, sustentado pelo reforço do crescimento do consumo privado que compensou o recuo registado nas rubricas de investimento.

O contributo da procura externa líquida permaneceu negativo, não obstante a dinâmica positiva registada na atividade turística. O gráfico 7 apresenta o contributo (pp.) das componentes da procura para a variação homóloga do PIB em termos reais (%) até ao segundo trimestre de 2024.

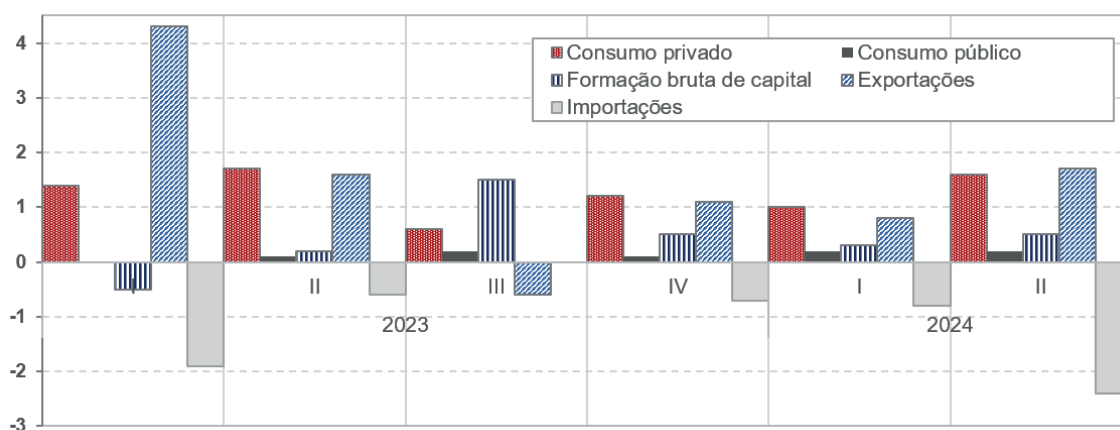


Gráfico 7 | Contributos dos componentes da procura (pp.) para a variação homóloga do PIB em volume

Como avançado na edição de outubro do **Barómetro CIP/ISEG**, a aceleração do crescimento homólogo no 3º trimestre beneficiou do desempenho positivo da procura interna, sustentado pelo reforço do crescimento do consumo privado que compensou o recuo registado nas rubricas de investimento.



O contributo da procura externa líquida permaneceu negativo, não obstante a dinâmica positiva registada na atividade turística. O gráfico 7 apresenta o contributo (pp.) das componentes da procura para a variação homóloga do PIB em termos reais (%) até ao segundo trimestre de 2024.

EVOLUÇÃO TENDENCIAL, ESTIMATIVAS E PREVISÕES

O **indicador de tendência de atividade global** (IZN.S, gráfico 6), construído como média ponderada de quatro indicadores setoriais (produção industrial, volume de negócios nos serviços, no comércio a retalho, e consumo de cimento) sugere que em **setembro** o PIB manteve a taxa de crescimento homólogo observada em agosto, em torno de 2%. A

manutenção do ritmo de crescimento homólogo foi sustentada pela dinâmica positiva na produção industrial (com a produção automóvel e de maquinaria em destaque), do volume de negócios nos serviços e do comércio a retalho, com o consumo de cimento a recuar em termos homólogos.

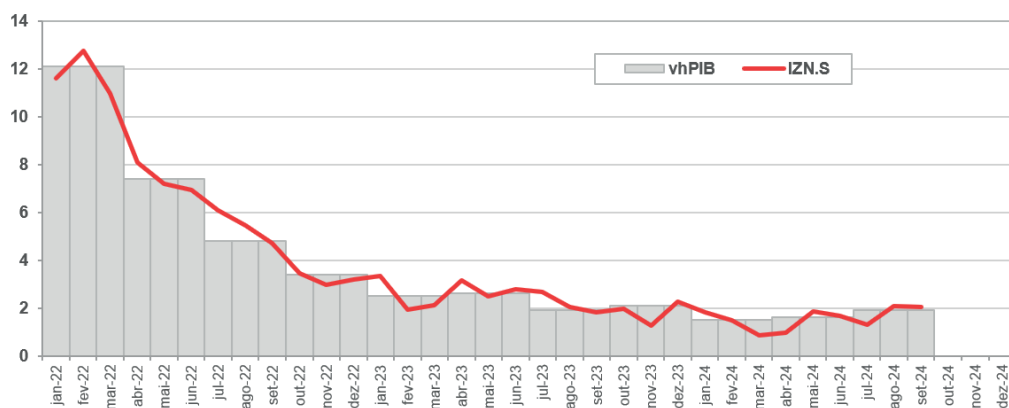


Gráfico 8 | Indicador Coincidente (IZN.S) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

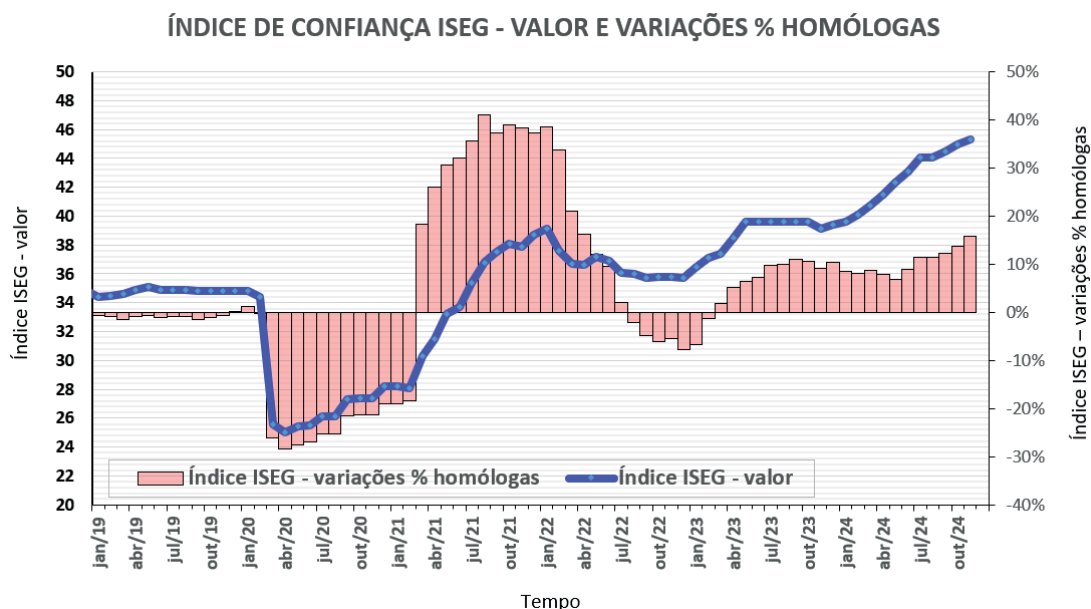
Em relação à evolução da economia portuguesa no último trimestre de 2024, os dados estatísticos disponíveis são ainda escassos. A evolução recente do indicador diário de atividade económica do Banco de Portugal, que agrega desenvolvimentos no setor dos transportes, consumo de energia e pagamentos por cartão bancário, sugere um abrandamento da atividade nos últimos 30 dias.

Não obstante, perspetiva-se que a procura interna continue a contribuir para a evolução favorável do PIB, não existindo sinais de melhoria na procura externa líquida. Em particular, o

aumento do rendimento disponível das famílias, impulsionado pela descida das taxas de juro e consequente impacto sobre os custos suportados relativamente ao crédito à habitação, por um lado, e pelas recentes alterações no regime de retenção de IRS, por outro, deverá continuar a estimular o consumo privado. O mercado de trabalho continua a apresentar-se resiliente e as remunerações a crescer acima da taxa de inflação. A evolução do investimento afigura-se mais incerta, apesar de alguns sinais positivos registados nas rubricas de construção e veículos de mercadorias em outubro.

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG – NOVEMBRO 2024



Em novembro de 2024, o Índice de Confiança ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 45,3, o que corresponde a uma ligeira subida do nível de confiança relativamente ao mês anterior, em que o valor do índice foi de 45,0. Em termos homólogos (em relação a novembro de 2023), o aumento percentual do índice foi de

15,9%.

Relativamente ao mês anterior, a dispersão das votações dos membros do Painel diminuiu ligeiramente (o que vem acontecendo desde o passado mês de abril), pelo que voltou a aumentar um pouco o consenso dos mesmos sobre a evolução da economia portuguesa.

Nota Metodológica

O Índice de Confiança ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima), é atribuído por um Painel de dezasseis professores do ISEG, com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida, a qual inclui os

apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos por cada um dos dezasseis membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

#SérieUn.			Histórico		Previsão								2025							
			2023	2024	Cons. 1	MF OE	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI A.IV/WEO	Cons. 1	MF PEO	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI A.IV/WEO		
Data	out/24	out/24	set/24	nov/24	mai/24	out/24	Data	out/24	out/24	set/24	nov/24	mai/24	out/24							
A.1	PIB																			
A.1.1	PIB real	TVA (%)	2,5	1,7	1,8	1,6	1,8	1,7	1,6	1,9			2,1	2,1	2,1	2,4	1,9	2,0	2,3	
A.1.2	Consumo privado	TVA (%)	1,9	2,0	1,8	2,5	1,8	2,5	1,5	1,7			2,1	2,0	2,3	2,5	2,1	1,8	1,9	
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	0,6	1,7	2,6	1,0	1,5	1,5	1,7	2,1			1,6	1,2	0,9	2,4	1,3	1,4	2,3	
A.1.4	Investimento (FBCF)	TVA (%)	3,6	2,4	3,2	0,8	2,0	0,8	3,9	3,5			4,9	3,5	5,4	8,7	3,7	4,0	3,9	
A.1.5	Exportações	TVA (%)	3,5	3,3	2,5	3,8	3,6	3,8	3,1	2,8			3,2	3,5	3,3	2,8	3,0	3,3	3,1	
A.1.6	Importações	TVA (%)	1,7	3,9	2,9	4,5	3,6	4,6	4,2	3,7			4,0	3,5	4,4	5,0	4,1	3,6	3,3	
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	1,7	1,7	-	1,9	0,4	2,3	-	2,1			2,1	-	2,6	1,2	2,1	-	2,3	
A.2	Contributos para o crescimento do PIB																			
A.2.1	Procura interna	pp-	1,7	2,0	2,0	-	1,9	1,9	2,1	2,1			2,7	2,1	3,7	3,5	2,3	2,1	2,3	
A.2.2	Procura externa líquida	pp-	0,8	-0,1	-0,2	-	0,0	-0,3	0,0	-0,2			0,5	0,0	4,3	-1,0	-0,5	-0,1	0,1	
A.3	Inflação																			
A.3.1	IHPC	TVA (%)	5,3	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,4	2,5			2,1	2,3	2,0	2,2	2,1	2,0	2,1	
A.4	Mercado de trabalho																			
A.4.1	Emprego	TVA (%)	2,3	1,0	1,1	1,1	1,4	1,1	0,2	1,0			0,6	0,7	0,6	0,7	0,9	0,3	0,4	
A.4.2	Taxa de desemprego	% PA	6,5	6,5	6,6	6,4	6,5	6,4	6,3	6,5			6,4	6,5	6,4	6,4	6,3	6,2	6,4	
A.4.3	Remuneração média por trabalhador	TVA (%)	8,4	5,1	6,0	4,8	7,3	3,3	4,3	-			4,0	4,7	-	4,5	2,8	-	-	
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	1,4	0,6	-	0,5	-	0,6	-	-			1,2	-	1,5	-	0,9	-	-	
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	1,6	0,7	0,7	-	0,0	-	1,4	-			1,7	1,4	-	1,9	-	1,7	-	
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	-0,5	1,8	-	-	-	2,1	1,4	-			0,8	-	-	-	0,1	1,4	-	
A.5	Política Fiscal																			
A.5.1	Saldo orçamental do SPA	% PIB	1,2	0,6	0,4	1,0	0,5	0,9	0,3	0,2			0,4	0,3	0,8	0,6	0,4	0,3	0,2	
A.5.2	Saldo orçamental primário	% PIB	3,4	2,5	-	-	2,9	2,6	2,3	2,2			2,4	-	-	2,6	2,5	2,4	2,2	
A.5.3	Dívida bruta do SPA 2	% PIB	99,1	94,4	95,9	92,5	92,4	95,7	95,7	94,4			90,2	91,4	87,2	88,0	92,9	92,5	89,4	
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida pública	%	2,1	2,3	-	2,2	2,4	-	-	-			2,4	-	2,3	2,5	-	-	-	
A.5.5	Taxa de poupança bruta das famílias	%	6,3	9,6	-	11,5	-	9,7	7,7	-			-	-	-	-	10,0	7,5	-	
A.6	Sector externo																			
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	1,4	1,4	0,9	-	2,2	0,9	1,0	2,0			1,4	1,5	-	1,8	0,6	0,8	2,3	
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços 3	% do PIB	0,8	1,0	0,4	1,1	2,5	0,4	0,6	1,2			1,5	1,3	2,1	1,7	-	0,5	1,8	
A.6.3	Capacidade líquida de financiamento	% do PIB	2,7	3,3	3,4	4,4	3,2	2,1	-	-			4,0	3,7	4,4	4,0	-	-	-	

Legenda: PRO: Dados provisórios. PRE: Valor preliminar. TV: Taxa de variação (%). TVA: Taxa de variação anual (%). PP: Pontos percentuais. FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo. PA: População ativa. SPA: Setor Público Administrativo. Sombreado: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG. Negrito: revisão de estimativas com alteração de valor.

Notas: (1) Consensus: Média aritmética simples das previsões anuais quando disponível mais do que uma estimativa. (2) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (3) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE).

Fontes: Previsões: MF - OE: Ministério das Finanças - Proposta do Orçamento do Estado 2025, Outubro de 2024; MF - POE: Ministério das Finanças - Plano Orçamental Estrutural Nacional e Médio Prazo; BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico, Outubro de 2024; CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspectivas Económicas e Orçamentais 2024-2028 (Atualização de Setembro de 2024) e Parecer n.º 2/2023 sobre OE 2024; CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Autumn 2024; OCDE: Economic Outlook no. 115 (2023, Issue 1, Preliminary Version) - report and database; FMI - A.IV Fundo Monetário Internacional - Artigo IV: Outubro de 2024; FMI - WEO: World Economic Outlook, Outubro de 2024.

Histórico: (1) PRO: Contas Nacionais Anuais (INE) e Síntese Económica e Conjuntura (INE); (2) PRE: Consensus para 2023 entre MF, BdP, CFP, CE, OCDE e FMI.

B - Clima e sentimento económico: Portugal e Área Euro

			2023			2024											
	Sector	Métrica	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Fonte	
B.1 Portugal																	
Indicadores agregados																	
B.1.1	Indicador de clima económico	SRE MM3	1,0	1,0	1,2	1,5	1,7	1,8	1,8	1,9	1,9	1,8	1,7	1,8	2,1	INE	
B.1.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	94,5	96,0	96,3	97,5	100,0	100,7	101,2	101,0	101,0	101,5	101,2	104,2	105,9	Eurostat	
B.1.3	Indicador de expetativas de emprego	SREN100	106,0	107,9	106,2	106,9	110,9	107,8	107,2	104,9	105,7	106,2	107,0	106,6	109,9	Eurostat	
B.1.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-27,7	-30,8	-26,0	-23,9	-23,2	-20,7	-17,4	-17,6	-16,5	-12,3	-14,1	-12,8	-14,7	INE	
		SRE	-27,5	-30,5	-26,1	-23,8	-23,2	-20,6	-17,0	-17,5	-16,6	-12,3	-14,5	-13,2	-14,6	Eurostat	
Indicadores setoriais																	
B.1.5	Indicador de confiança (INE)	Construção Indústria ¹ Comércio ² Serviços	SRE	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2	-3,1	-2,7	-4,1	-3,3	-3,8	-0,3	INE
				-12,4	-9,7	-10,9	-8,0	-4,9	-5,4	-6,0	-4,5	-5,1	-8,1	-5,9	-4,1	-5,8	
				-0,3	-1,3	-0,2	-0,5	-0,3	-0,3	1,2	2,6	2,2	2,5	3,4	2,2	1,4	
				-2,7	-6,3	-7,5	-3,6	0,1	2,2	9,8	11,7	12,2	9,4	6,0	4,3	11,8	
B.1.6	Indicador de confiança (EUROSTAT)	Construção Indústria Retailho Serviços	SRE	-2,1	-1,9	-3,7	-3,9	-4,0	-4,7	-4,5	-4,0	-3,4	-4,4	-3,4	-3,6	0,4	Eurostat
				-10,8	-8,0	-9,6	-8,3	-6,3	-6,7	-6,9	-6,0	-5,3	-7,4	-5,7	-3,8	-4,3	
				3,3	2,7	4,9	3,2	1,8	2,5	3,0	1,1	3,0	2,4	1,1	1,9	3,1	
				-1,1	0,6	3,9	4,2	5,4	7,0	6,0	3,7	1,5	1,9	0,9	3,6	12,6	
B.1.7	Expectativas de atividade ³	Construção Indústria Retailho Serviços	SRE	-9,8	-8,3	-11,0	-10,8	-11,2	-10,7	-8,8	-12,1	-9,0	-10,0	-10,1	-10,4	-5,0	Eurostat
				-3,0	5,9	1,2	3,3	1,7	2,6	3,1	1,3	2,0	2,0	1,0	0,3	5,3	
				-0,2	0,9	0,7	2,1	0,5	-0,4	0,1	-1,3	0,0	0,3	-5,4	2,1	1,9	
				13,0	15,0	13,6	13,3	16,2	14,0	12,6	5,1	3,4	6,8	6,7	12,1	13,0	
B.2 Área Euro																	
Indicadores agregados																	
B.2.1	Indicador de clima económico	SRE	-0,33	-0,40	-0,48	-0,41	-0,41	-0,31	-0,51	-0,40	-0,47	-0,62	-0,62	-0,76	-0,96	Eurostat	
B.2.2	Indicador de sentimento económico	SREN100	93,9	94,2	96,4	96,1	95,5	96,3	95,6	96,2	96,0	95,9	96,4	96,3	95,6		
B.2.3	Indicador de expetativas de emprego	SREN100	102,9	103,2	103,2	102,5	102,4	102,4	101,5	101,2	99,8	97,9	99,4	99,5	99,2		
B.2.4	Indicador de confiança dos consumidores	SRE	-17,9	-17,0	-15,1	-16,1	-15,5	-14,8	-14,7	-14,3	-14,0	-13,0	-13,4	-12,9	-12,5		

Legenda: SRE: Saldo de respostas extremas; SREN100: Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100. MM3: Média móvel a três meses.

Notas: Todos os indicadores do Eurostat são ajustados para a sazonalidade mas não para dias de calendário. Os indicadores do INE não são ajustados. (1) B.1.5: Indicador de confiança INE referente à indústria refere-se à indústria transformadora. (2) Indicador de confiança INE referente ao comércio inclui comércio a retalho e por grosso. (3) B.1.7: Expectativas de atividade - indicadores selecionados por setor em perspetiva de evolução futura.

C - Atividade económica: Portugal

			2023			2024										
			Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Fonte
C.1. Indicadores coincidentes																
C.1.1	Indicador coincidente para a atividade económica	TVH (%)	2,8	2,6	2,4	2,2	2,0	1,8	1,6	1,4	1,2	1,1	1,0	0,9	1,3	BdP
			0,8	0,7	0,9	1,2	1,4	1,2	1,3	1,4	1,7	1,7	-	-	-	GPEARI
			0,5	1,0	0,7	0,6	1,3	0,0	1,1	0,7	1,0	0,4	1,6	2,2	-	INE
C.1.2	Indicador coincidente para o investimento (FBCF)	TVH (%)	5,4	3,8	6,4	6,3	6,3	6,1	6,1	6,2	6,4	6,5	-	-	-	GPEARI
			2,3	9,8	1,7	5,0	-2,9	-1,6	1,1	-0,4	3,0	0,3	-1,6	2,8	-	INE
C.1.3	Indicador coincidente para o consumo privado	TVH (%)	2,4	2,2	2,0	2,4	2,3	2,2	2,2	2,1	2,1	2,2	2,3	2,4	2,7	BdP
			0,1	0,4	1,8	1,1	1,7	0,7	1,7	0,8	1,5	0,9	-	-	-	GPEARI
			0,9	3,5	3,4	0,9	3,5	2,0	2,1	3,6	3,6	3,7	5,2	4,6	-	INE
C.2. Indicadores de atividade setorial (volume)																
C.2.1	Índice de vol. de negócios no comércio (total)	TVH (%)	-1,7	-1,7	0,1	-0,5	1,4	3,1	3,1	4,1	3,6	2,4	5,3	4,7	-	INE
C.2.2	Índice de vol. de negócios no comércio a retalho (defla	TVH (%)	-0,1	1,0	0,5	0,3	1,6	0,9	1,9	3,0	3,3	2,4	5,4	5,3	-	
C.2.3	Índice de vol. de negócios na indústria (bruto, total)	TVH (%)	-3,6	-4,4	8,0	-2,9	-0,3	-12,0	7,3	-4,8	-2,9	2,6	-3,5	1,5	-	
C.2.4	Índice de produção industrial	TVH (%)	-3,8	-1,8	-4,7	-1,1	1,1	4,1	5,6	1,3	-2,8	-3,9	-1,6	2,7	-	
C.2.5	Dormidas na hotelaria	TVH (%)	9,0	8,1	7,9	-0,3	6,4	12,8	-4,3	7,6	5,2	2,7	3,9	2,4	-	INE
C.2.6	Vendas de cimento (ton.) ¹	TVH (%)	7,4	10,8	-7,5	23,6	4,0	-15,2	14,4	2,6	-5,1	9,6	-3,4	-0,7	8,5	BdP
C.2.7	Consumo de electricidade (GWh) ²	TVH (%)	2,1	3,3	5,5	2,9	2,7	4,0	1,2	3,3	0,6	2,2	0,2	3,7	1,8	REN/BdP
C.2.8	Vendas de combustíveis fósseis (ton.) ³	TVH (%)	5,5	2,1	0,3	-2,6	-1,5	-8,8	3,4	-6,0	1,4	-4,7	4,5	3,0	-	DGEG/BdP
C.2.9	Matrículas de automóveis comerciais ligeiros ⁴	TVH (%)	27,0	49,0	7,0	14,0	18,0	12,0	72,0	21,0	10,0	13,0	13,0	4,0	15,0	ACAP/BdP
C.3. Evolução de crédito																
C.3.1	Montante de novos créditos	Pessoal	8,1	6,4	-2,4	7,6	8,4	-13,9	29,8	4,8	-2,3	20,9	3,8	7,4	-	BdP
C.3.2		Automóvel	18,0	17,9	2,3	15,9	18,6	-4,6	28,7	8,3	6,0	20,8	9,1	15,9	-	
C.3.3		Cart. Crédito	10,8	9,6	-0,4	5,0	13,6	2,6	24,7	4,8	-1,3	10,4	9,1	8,5	-	
C.3.4		Total	12,0	11,0	-0,2	10,0	12,8	-7,9	28,5	6,2	1,1	19,2	6,7	10,8	-	

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem);

Notas C.2.1 - C.2.9: Índices deflacionados e ajustados para efeitos de calendário e sazonalidade quando disponíveis; (1) Cimento produzido em Portugal. A partir de dados Cimpor e Secil; (2) Consumo de electricidade: fonte REN, correção para sazonalidade, efeitos de calendário e de temperatura; BdP; (3) Vendas de gasóleo e gasolina: reporte da DGEG ao Banco de Portugal; (4) Reporte da ACAP ao Banco de Portugal.
C.3.1 - C.3.4: Evolução dos novos créditos. Fonte: Portal do Cliente Bancário - Banco de Portugal. (*) Montante de novos créditos - total: inclui crédito pessoal, crédito automóvel, cartões, linhas de crédito e relacionados.

D - Preços e taxas de juro: Portugal

		Métrica	2023			2024										Fonte
			Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	
D.1 Inflação																
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC) ¹	TVH (%)	2,1	1,5	1,4	2,3	2,1	2,3	2,2	3,1	2,8	2,5	1,9	2,1	2,3	INE
D.1.2	Índice harmonizado de preços no cons. (IHPC) ¹	TVH (%)	3,2	2,2	1,9	2,5	2,3	2,6	2,3	3,8	3,1	2,7	1,8	2,6	2,6	
D.1.3	Índice de preços na produção Industrial ²	TVH (%)	-3,2	-4,3	-3,3	-2,3	-2,4	-1,5	-0,9	0,6	2,1	1,9	2,0	1,0	0,1	
D.2 Taxas de juro - Euribor ³																Refinitiv
D.2.1	Euribor - 3 meses	%	3,97	3,97	3,93	3,92	3,92	3,92	3,89	3,81	3,72	3,68	3,55	3,43	3,17	
D.2.2	Euribor - 6 meses	%	4,11	4,06	3,92	3,89	3,90	3,89	3,84	3,79	3,71	3,64	3,42	3,26	3,00	
D.2.3	Euribor - 1 ano	%	4,16	4,02	3,67	3,61	3,67	3,72	3,70	3,68	3,65	3,53	3,17	2,94	2,69	
D.3 Impacto das taxas de juro nas famílias ⁴																
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	4,43	4,52	4,59	4,66	4,64	4,61	4,61	4,56	4,51	4,49	4,42	4,36	4,28	INE
D.3.2	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação	TAA (%)	4,32	4,29	4,19	4,08	3,97	3,89	3,85	3,82	3,74	3,70	3,55	3,47	-	BdP
D.3.3	Prestação média no crédito à habitação	euros	392	396	400	404	403	403	404	404	404	405	404	404	404	INE
D.3.4	Peso médio dos juros na prestação média mensal*	(%)	59,7	60,6	61,0	61,4	61,5	61,3	61,1	60,9	60,6	60,3	59,9	59,4	58,7	INE

Legenda TVH: Taxa de variação homóloga; TAA Taxa de juro acordada anualizada.

Notas (1) Índice de preços no consumidor (IPC) e Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) referem-se aos índices agregados totais (sem exclusão de nenhum agregado de consumo); (2) Índice de preços na produção industrial (bruto): ano base atualizado: 2021.
(3) Taxas de Juro - Euribor: Média mensal anualizada. Também disponíveis na seção H. (4) Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade das carteiras de crédito, em regime geral e bonificado. (*) Cálculo do autor sobre série original.

E - Mercado de trabalho: Portugal

			2023			2024											
		Setor	Métrica	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set ^P	Out ^P	Fonte
E.1			Volume														
E.1.1	Desemprego total		Núm (mil)	360,2	353,3	348,0	348,3	349,2	344,4	343,1	346,7	348,7	349,3	346,0	351,9	-	INE
E.1.2	Emprego total		Núm (mil)	5036,0	5041,3	5059,3	5062,7	5057,0	5070,5	5066,7	5076,1	5052,3	5059,1	5090,9	5107,2	-	
E.1.3	Taxa de desemprego		%PA	6,7	6,6	6,4	6,4	6,5	6,5	6,3	6,4	6,5	6,5	6,4	6,4	-	
E.1.4	Taxa de emprego		%PR	64,4	64,4	64,4	64,2	64,0	64,4	64,1	64,2	63,8	63,8	64,2	64,3	-	
E.1.5	Taxa de subutilização do trabalho		%	11,5	11,6	11,5	11,6	11,5	11,2	11,0	10,9	11,0	11,0	10,7	10,8	-	
E.1.6	Criação de Emprego (Ind. Qualitativo)		SRE	3,3	3,8	3,1	3,0	7,9	5,9	5,4	3,3	3,3	5,3	4,9	4,8	8,6	
E.2			Remunerações														
E.2.1	Remuneração média mensal por trabalhador		TVH (%)	6,6	7,4	5,9	6,0	6,7	7,0	5,8	6,8	6,7	5,8	4,6	5,1	-	INE
E.2.2	Serviços		TVH (%)	14,7	14,4	14,0	12,3	12,9	13,3	11,3	11,4	10,2	10,1	9,7	10,3	-	
	Indústria		TVH (%)	7,3	8,9	7,1	6,9	7,7	7,1	7,2	7,4	8,2	7,1	6,1	6,6	-	
	Construção		TVH (%)	12,1	12,2	10,2	9,9	11,0	8,9	11,9	9,3	9,0	9,9	9,8	9,8	-	
	Retalho		TVH (%)	10,6	10,4	10,5	9,6	9,6	10,8	7,8	7,9	7,8	8,0	6,1	6,9	-	

Legenda Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; PR: População residente; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga; SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão.
(E.2.1.): Remunerações declaradas à Segurança Social - corrigido de efeitos de sazonalidade. (E.2.2): Serviços e na indústria - índice de remunerações total; comércio a retalho: total exceto veículos automóveis e motociclos; Construção e obras públicas: índice bruto.

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2023		2024			
	Acumulado Jan - Set	Execução Provisória	Acumulado Jan - Set	Orçamento Anual		Execução
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	VHA (%)	€ milhões	%
Receita corrente	79 900,8	111 396,1	86 317,6	8,0%	116 815,6	73,9%
Receita fiscal	48 098,7	65 878,2	50 665,9	5,3%	67 266,6	75,3%
Impostos diretos	23 273,8	31 894,8	24 928,6	7,1%	31 529,7	79,1%
Impostos indiretos	24 824,9	33 983,4	25 737,3	3,7%	35 736,9	72,0%
Contribuições de Segurança Social	21 273,5	29 311,6	23 353,3	9,8%	30 558,2	76,4%
Transferências correntes	1 818,1	2 824,5	2 044,3	12,4%	5 283,6	38,7%
Outras receitas correntes	8 672,9	13 381,7	10 013,7	15,5%	13 605,1	73,6%
Diferenças de consolidação	37,6	0,0	240,4	-	102,2	-
Receita de capital	5 251,5	6 658,9	2 535,5	-51,7%	5 939,7	42,7%
Venda de bens de investimento	184,8	230,0	135,1	-26,9%	409,2	33,0%
Transferências de capital	5 021,0	6 338,9	2 224,0	-55,7%	5 353,6	41,5%
Outras receitas de capital	45,7	90,0	175,3	283,6%	64,2	273,2%
Diferenças de consolidação	0,1	0,0	1,1	-	112,8	-
Receita efetiva	85 152,3	118 055,0	88 853,1	4%	122 755,2	72%
Despesa corrente	68 936,0	100 768,8	76 684,9	11,2%	110 392,6	69,5%
Despesas com o pessoal	18 655,8	26 177,7	20 127,1	7,9%	27 606,3	72,9%
Remunerações certas e permanentes	13 372,0	18 776,2	14 485,6	8,3%	20 117,1	72,0%
Abonos variáveis ou eventuais	1 359,0	1 857,2	1 488,4	9,5%	1 852,3	80,4%
Segurança Social	3 924,8	5 544,2	4 153,2	5,8%	5 636,9	73,7%
Aquisição de bens e serviços	10 690,5	17 343,7	11 842,2	10,8%	19 091,4	62,0%
Juros e outros encargos	4 564,3	6 736,8	5 050,1	10,6%	7 368,3	68,5%
Transferências correntes	33 232,3	47 307,8	37 527,1	12,9%	50 851,0	73,8%
Subsídios	1 401,0	1 982,8	1 293,4	-7,7%	2 827,0	45,8%
Outras despesas correntes	353,2	821,5	571,7	61,9%	2 621,5	21,8%
Diferenças de consolidação	38,9	398,6	273,3	-	27,1	-
Despesa de capital	5 883,6	9 699,4	6 463,1	9,8%	13 991,7	46,2%
Investimentos	4 371,1	7 386,1	4 534,4	3,7%	11 180,3	40,6%
Transferências de capital	1 263,3	1 870,2	1 267,7	0,3%	2 533,6	50,0%
Outras despesas de capital	170,6	313,5	158,4	-7%	277,9	57,0%
Diferenças de consolidação	78,6	129,6	502,6	-	0,0	-
Despesa efetiva	74 819,6	110 468,2	83 148,0	11,1%	124 384,3	66,8%
Saldo orçamental global	10 332,7	7 586,8	5 705,2	-	-1 629,1	-
Despesa primária	70 255,3	103 731,5	78 097,9	11,2%	117 016,0	66,7%
Saldo corrente	10 964,8	10 627,3	9 632,8	-	6 423,0	-
Saldo de capital	-632,1	-3 040,5	-3 927,6	-	-8 052,1	-
Saldo primário	14 897,0	14 323,6	10 755,2	-	5 739,2	-

Legenda CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

		2023		2023				2024										
		Total		Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Fonte	
G.1 Comércio Internacional - bens																		
Taxa de variação homóloga (%)		TVH	peso rel.	TVH				TVH										
G.1.3	Importações (total)	-4,13		-12,15	-2,24	-8,12	-5,20	-3,83	2,61	-13,87	13,80	-3,00	-4,50	15,38	1,87	3,42	cálculo com base em dados do INE	
G.1.4	Exportações (total)	-1,11		-8,83	-4,01	-2,10	0,02	-0,30	2,53	-13,33	14,96	-1,29	-3,58	23,51	-1,58	3,53		
	União Europeia	-1,57	70%	-11,23	-2,97	0,43	-8,87	1,51	2,50	-13,16	13,19	-1,23	-3,71	24,93	2,44	8,99		
	Espanha	-2,75	26%	-11,35	-4,53	-0,94	-3,70	2,31	5,05	-14,39	17,27	-4,15	-1,65	10,78	1,36	8,70		
	França	4,35	13%	-6,90	2,77	0,95	-5,00	0,61	-5,49	-17,03	0,24	-6,77	-9,64	1,41	-0,98	2,70		
	Alemanha	-1,50	11%	-12,49	-2,84	1,22	-12,50	8,95	7,78	-11,75	21,51	3,80	-4,35	119,45	14,53	13,87		
	EUA	3,24	7%	19,08	20,43	-16,38	118,76	9,85	11,41	-15,94	26,26	16,08	46,69	50,59	-13,49	-43,71		
	Reino Unido (ex. Irlanda do Norte)	-5,15	5%	9,22	-20,41	-9,34	-10,42	9,70	18,31	-18,93	33,31	-9,29	-17,47	8,52	-12,23	-6,69		
G.2 Balança de Pagamentos (saldos)																		
Saldos		% PIB		milhões €				milhões €										
G.2.1	Balança de bens	-9,3%		-2412,1	-2543,5	-1767,2	-2542,0	-1600,0	-1785,8	-1757,4	-2077,8	-2038	-1775,7	-2463,1	-2414,2	-1919,7	BdP	
G.2.2	Balança de serviços	10,5%		2990,5	2534,5	1730,7	1823,3	1892,8	1826,9	2452,2	2112,5	2665,2	2748,6	3452,9	4079,1	3240,4		
G.2.3	Balança de bens e serviços	1,2%		578,5	-9,1	-36,4	-718,7	292,8	41,1	694,8	34,7	627,0	972,9	989,8	1664,9	1320,8		
G.2.4	Balança corrente	1,4%		381,1	43,5	225,2	-1318,4	773,9	294,3	725,1	230,2	-221,2	1047,3	866,1	1391,0	1162,1		
G.2.5	Balança de capital	1,4%		272,3	33,3	255,6	812,7	192,1	341,2	228,1	241,2	260,84	140,5	249,3	189,3	116,4		
G.2.6	Balanças corrente e de capital	2,7%		653,3	366,8	480,8	-505,7	937,9	635,5	953,2	471,4	39,67	1187,8	1115,5	1580,3	1278,5		

Legenda TVH: taxa de variação homóloga

Notas Pesos relativos (rel.) das exportações por destino referem-se a proporção de exportações totais.

H - Mercados financeiros e commodities

Un.		Histórico														Previsão	
		2023				2024										2024	
		Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out		
H.1 Taxas de juro - Euribor																	
H.1.1	Euribor - 1 mês	%	3,76	3,86	3,84	3,86	3,87	3,87	3,85	3,85	3,82	3,63	3,62	3,60	3,44	3,21	3,50
H.1.2	Euribor - 3 meses	%	3,88	3,97	3,97	3,93	3,92	3,92	3,89	3,81	3,72	3,68	3,55	3,43	3,17		
H.1.3	Euribor - 6 meses	%	4,03	4,11	4,06	3,92	3,89	3,89	3,84	3,79	3,71	3,64	3,42	3,26	3,00		
H.1.4	Euribor - 1 ano	%	4,15	4,16	4,02	3,67	3,61	3,67	3,72	3,70	3,68	3,65	3,53	3,17	2,94	2,69	
H.2 Taxas de juro - dívida púb. (10a)																	
H.2.1	Alemanha: yield	%	2,81%	2,45%	2,03%	2,26%	2,16%	2,40%	2,29%	2,59%	2,65%	2,49%	2,30%	2,29%	2,13%	2,39%	2,30%
H.2.3	Portugal: spread vs. bund	pont. base	70,2	66,9	75,8	74,4	71,7	63,9	69,9	60,6	59,5	75,4	62,8	60,7	57,8	40,8	
H.2.4	Espanha: spread vs. bund	pont. base	107,7	102,6	96,3	95,5	92,8	88,0	86,1	76,2	74,4	92,6	81,5	83,3	80,4	71,1	
H.2.5	Reino Unido: spread vs. bund	pont. base	170,9	172,7	151,1	170,0	163,7	172,5	168,8	181,6	167,6	169,1	166,9	172,6	187,7	205,4	
H.2.6	EUA: spread vs. bund	pont. base	211,7	188,1	183,8	182,2	175,7	185,3	191,8	209,3	185,5	190,7	173,1	161,9	165,5	189,0	
H.3 Taxas de câmbio																	
H.3.1	EUR - USD		1,068	1,056	1,081	1,090	1,091	1,080	1,087	1,073	1,081	1,076	1,084	1,101	1,111	1,090	1,09
H.3.2	EUR - GBP		0,862	0,868	0,870	0,862	0,858	0,855	0,855	0,857	0,856	0,846	0,843	0,852	0,840	0,835	0,8
H.3.3	EUR - RMB		7,797	7,720	7,809	7,787	7,820	7,765	7,830	7,766	7,821	7,805	7,875	7,874	7,861	7,728	7,8
H.3.4	EUR - JPY		157,8	158,0	161,8	157,2	159,5	161,4	162,8	165,0	168,5	169,8	171,2	161,1	159,1	163,2	163,9
H.4 Índices - bolsa																	
H.4.3	PSI-20	TVC (%)	2,74	3,48	-1,21	-1,55	0,40	-2,61	1,99	6,12	3,09	-5,69	3,52	0,77	0,48	-3,83	
H.4.4	Dow Jones	TVC (%)	-1,36	8,77	4,84	-0,87	2,11	2,22	2,08	-4,78	2,07	1,12	4,41	1,76	1,85	-1,34	
H.4.5	FTSE 100	TVC (%)	-3,76	1,80	3,75	-4,02	2,81	-0,01	4,23	2,12	1,90	-1,34	2,50	0,10	-1,67	-1,54	
H.4.6	IBEX 35	TVC (%)	-4,36	11,54	0,44	-2,52	2,34	-0,76	10,63	-1,74	4,14	-3,34	1,11	3,04	4,17	-1,72	
H.5 Commodities																	
H.5.1	Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	88,11	86,21	79,93	71,38	73,46	77,54	78,56	85,04	85,04	86,41	80,72	78,80	71,70	73,16	74,2
H.5.2	Gás natural	Eur / Mwh	41,86	48,01	42,09	32,35	30,24	24,87	27,34	29,12	34,22	34,48	35,87	39,83	39,04	40,59	33,9

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia; Mwh: Magawatt-hora.

Notas (H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.5) Commodities: Barril de petróleo Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês. **Sombreado e/ou negrito:** revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes (H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e Comissão Europeia - Autumn 2024 Economic Forecast 2024 (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês (histórico); Comissão Europeia - Autumn 2024 Economic Forecast (previsão); (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico); Comissão Europeia Summer Economic Forecast 2024 e Banco de Portugal - Boletim Económico (Outubro de 2024) (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do último dia útil do mês reportado; (H.5) Brent: ECB Data Portal a partir de Bloomberg European Dated BFOE e Banco de Portugal - Boletim Económico (Outubro de 2024) (previsão); Contratos futuros de gás: ICE Index (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico (Junho de 2024) (previsão).